PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 4, 04 dezembro 1908, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO III — S. A. T. G. — N. 4

Pão de Santo Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SEXTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1908 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

Offertas:—De d. Almerinda Motta de Andrade, em cumprimento de um voto, 5$000. Joaquim Ferreira Dumbá, por graça alcançada, 2$000; dr. Francisco Braut (Bello Horizonte), em cumprimento de um voto, 1$000; d. Raymunda Rodrigues Alves (Divino de Guanhães), por graça alcançada, 2$000.

JEJUM E ABSTINENCIA.—Durante o tempo do *Advento*, as pessôas que têm indulto são obrigadas a jejuar nas sextas-feiras, só podendo comer carne uma vez no jantar. Na vespera do Natal, são apenas obrigadas a absterem-se de carne.

No caso de duvida se podem ou não jejuar, para tranquilidade de consciencia, devem pedir dispensa ao exmo. sr. Bispo Diocesano ou ao revd. Vigario de sua freguezia.

Bençãos Matrimoniaes.—Desde a primeira dominga do *Advento* até o dia de Reis, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

Infeliz quem não tem fé!!

Qual arido deserto, onde nenhum arbusto medra, sem oasis algum, é a alma daquelle que não tem fé—o incredulo.

Sem a fé, com effeito, a alma castigada, sempre, dos cálidos raios das paixões, qual ardente canicula, não é bafejada pela suave brisa da graça, tambem branda chuva, que, infiltrando-se no coração, o fertiliza para produzir a virtude—solido alimento da alma.

Mas o incredulo, não procurando a graça, não pode merecel-a, pois não podemos possuil-a sem o amor de Deus: *Sine fide impossibile est placere Deo.—Sem a fé é impossivel, diz o Espirito Santo, agradar a Deus.* E quem não nos agrada, antes nos offende, nenhum direito tem á nossa amizade aquelle que não tem fé, e sobretudo si não faz por merecel-a de Deus, desagrada-o, offende-o, e, neste caso, respeitando Deus a liberdade que nos deu, abandona o incredulo, que se entrega ás aberrações e aos desvarios:—*Væ animæ illi quæ dereliquit Dominem Deum suum—ai! da alma que, pela incredulidade, abandonou a seu Deus e Senhor!!*

Atroz, intoleravel martyrio é, pois, a vida para quem não tem fé: si entregando-se, redeas soltas, ás paixões, gosam algum prazer, tranquillos, é apenas um deleite ephemero que não satisfaz, aviltando a alma, que, embrutecida pelas paixões, não póde saborear a doce alegria, que nos traz a união com Deus, pela fé: *Animalis homo non percipit ea quæ sunt spiritus Dei.*

Bem arriscada a sorte de um batel, vagando em alto mar, á mercê de furiosos ventos, batido das ondas encapelladas por desenfreada tempestade, uma vez que o piloto, perdendo o rumo da derrota, não póde mais governar o leme!!

Tal a sorte de quem não tem fé. Escravo das paixões, sem rumo e sem norte no furioso mar das mais duras e crueis provações, de desgostos e dores de toda a sorte, não póde, infeliz, lobrigar, através essa negra serração de soffrimentos, o fulgurante e consolador anjo da fé, que ao crente acena, apontando-lhe, luminoso fanal, os claros e roseos horizontes da patria celestial, onde elle vae eternizar o doce amor de Deus, cuja consolação não experimenta quem não tem fé!

Quando, exgottando até as fezes a taça dos prazeres, não tem, talvez, coragem de voltar os olhos marejados de lagrimas para a religião de Jesus, em cujos consoladores dogmas e sacramentos não crêm, vão, afinal, como os factos demonstram, procurar, já desvairados, terminar seus tristes dias no suicidio, começando, quem sabe, além tumulo, uma vida mais infeliz!!

Eis porque ouvimos daquelles que não têm fé, estas e semelhantes lamentosas exclamações bem significativas: «tenho inveja de quem tem fé, quizera ter a sua fé... mas Deus não me dá a fé: lugubres canções, a cujo som lá se vão entregues aos prazeres.

Porem, que dizem? não tem fé?! Pois não a receberam no dia de seu baptismo? não foram na mesma confirmados, e para defendel-a armados e fortalecidos no dia da Confirmação?! Muitos desses que assim fallam, e quasi todos, si lhe perguntardes qual a sua religião, se dizem catholicos, mas, entretanto ..... não tem fé!

Perderam-na, sim, por sua culpa, mas não procuram recuperal-a, pedindo-a a Deus, e empregando os meios para merecel-a.

A fé, diz S. Paulo, se nos communica á alma pelo ouvido, a audição, pela palavra divina: *Fides ex auditu, auditum, per verbum Dei;* porem os taes não se dão ao trabalho de ouvir a palavra divina pelo sacerdote, inventando mil pretextos de negocios, de deveres sociaes, occupações, etc., para não ir á igreja quando não se mettem, até, a censurar e criticar o ministro de Christo, que, cumprindo seu dever, faz praticas na missa. Não tem fé.... mas, se dizem catholicos, porem que catholicos incomprehensiveis!! Quando apparece algum emissario assalariado dos arraiaes da impiedade, inimigo acerrimo e franco dos dogmas da Egreja, como o *celebre Enrico Ferri*, anarchista e socialista, o qual, em suas Conferencias, ataca a religião de Jesus, zombando, até, de Deus e da Virgem Santissima, para elle uma invenção mithologica, os taes catholicos (*sic*), applaudem-no, bem com sofréquidão, essas Conferencias, mas não se dão ao trabalho de ler, detida e attentamente, as monumentaes Conferencias, nas quaes o humilde e joven, mas illustrado sacerdote P.e Dr. João Gualberto, em argumentação scientifica de uma logica de *ferro*, irrespondivel para o *Ferri*, com a mais delicada linguagem, reluta e esmaga por completo, com applauso da elite illustrada da Paulicea, a capciosa e lombrosiana doutrina de Ferri, subversiva dos sãos principios do catholicismo.

Não tem fé!... entretanto se intitulam catholicos e romanos, mas..... ao mesmo tempo, sob a capa de caridade (sic), se filiam em seitas condemnadas pela Igreja! Leem com frequencia, sem o menor escrupulo, e deixam penetrar no seio da familia, livros e jornaes, revistas, romances, etc., attentatorios da moral e dos mais santos dogmas da Egreja, de quem se dizem filhos!.... Fogem da lucta, porem, dominados por tal ou qual respeito humano, com ares de prudencia... a da carne... concordam, ao menos pelo silencio, com todos os absurdos, ouvem todas as conversas contra a Egreja, sem o menor protesto, quando tem o dever de protestar.

A pretexto falso e capcioso de que a religião não se deve envolver, de modo algum, na politica, votam, não sei com que consciencia, em todo e qualquer candidato, com tanto que seja *officialmente* recommendado, seja elle muito embora inimigo declarado da Egreja, a quem perseguirá, obedecendo aos planos e *negros* juramentos da seita a que pertence.

Lamentam não ter fé, mas .... frequentam reuniões, palestras, sessões onde se perde a fé, incorrendo na excommunhão da Egreja!!

Infelizes, sim, exclamamos, penetrados de compaixão, infelizes os que não têm fé, ou a têm morta—*stne operibus*!!!

Catholicos convictos, conservemos, com todo o cuidado, o deposito sagrado da nossa fé, postando-nos, dispostos, na franca defensiva contra os que nos querem arrancal-a. A Egreja, nossa extremecida mãe, victoriosa em renhidas luctas de mais de vinte seculos, nunca atacou a seus injustos e ferozes inimigos, mas sempre soube, e saberá, se defender, confiada na promessa do Divino Fundador—*Vobiscum sum omnibus diebus.*

Alerta, pois, catholicos, ás armas da oração, da bôa imprensa, das Sociedades de S. Vicente, Pia União, etc., contra os inimigos que atacam a fé nas sociedades secretas, sessões *espiritas*, conferencias com ares de sciencia, nos jornaes, nas palestras, etc..

Arregimentemo-nos, unidos, constantes e fortes, sob o commando de nossos queridos Bispos, confiados em Christo; e, como sempre fizeram nossos paes na fé, não consintamos, *de modo nenhum*, que nos roubem esse preciosissimo deposito, thesouro de valor infinito, pois custou o Sangue do Deus-Humanado.

O tempo é de combate sem treguas, luctemos: a nossa força vem do alto, portanto, é certa a victoria: *Hæc est victoria quæ vicit mundum fides vestra.*

PADRE DR. JOÃO GUALBERTO

Brilhantissimas e magistraes foram as conferencias realisadas em S. Paulo, em refutação ás do sabio socialista Enrico Ferri, pelo eminente scientista o joven sacerdote padre dr. João Gualberto do Amaral, uma das glorias do clero brasileiro.

Nossos calorosos applausos e as mais sinceras felicitações ao douto sacerdote, pelo triumpho que alcançou, destruindo admiravelmente as theorias do celebre agitador italiano.

—

Os lentes catholicos das Escolas de Minas e de Pharmacia de Ouro Preto, passaram ao padre dr. João Gualberto o seguinte telegramma:

«OURO PRETO, 26.—Os lentes catholicos das Escolas de Minas e de Pharmacia congratulam-se com os paulistas pelas brilhantes conferencias realisadas pelo revmo. padre dr. João Gualberto do Amaral em refutação ás doutrinas de Ferri, e pedem á redacção do «São Paulo» apresentar ao distincto sacerdote os seus enthusiasticos applausos.—Joaquim de Menezes, Lucio dos Santos, Alfredo Balta, Domingos Porto, Claudio de Lima, Januario Carneiro, Marciano Ribeiro, Rocha Lagoa, Alberto Magalhães, Costa Lima, João Vellozo, Octavio de Brito e João Victor.

D. Joaquim

Deverá chegar a esta cidade até o fim deste mez, regressando de sua viagem a Roma, o exm. sr. d. Joaquim Silverio de Sousa, nosso venerando Bispo Diocesano e querido bemfeitor da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Que todos os catholicos se preparem para receber condignamente o eminente principe da Egreja Diamantinense.

Foi nomeado Monsenhor Camareiro Secreto de S. Santidade o Papa Pio X, o distincto e virtuoso sacerdote, padre João Moreira da Silva, residente na cidade do Serro, onde já se acha, de regresso de sua viagem a Roma.

A S. Exc. o *Pão de S. Antonio*, visita e felicita cordialmente.

Dr. LUCIO ANTUNES

Na Capella do Collegio Pio Latino Americano, em Roma. S. Em. o Cardeal Arcoverde sagrou, no dia 15 de novembro proximo findo, o revd. conego Lucio Antunes de Sousa, Bispo de Botucatú, assistindo-lhe neste acto, os Bispos D. Rego Maia e o nosso amado diocesano, D. Joaquim Silverio de Sousa.

Á S. Exc., que é digno socio da nossa *Pia U. do Pão de Santo Antonio*, enviamos cordeaes felicitações, fazendo sinceros votos para que Deus o cumule de bençãos ao assumir, na sua diocese, o difficil cargo que foi confiado.

Em Botucatú, preparam-se pomposas festas, para receber S. Exc. Revma.

De volta do Mendanha, já se acha na cidade, com sua exma. Familia, o sr. João Motta Filho, digno e operoso thesoureiro da *Pia União do Pão de Santo Antonio*

Luz electrica

Os srs. Guerra, Araujo & Comp., conceituados commerciantes, desta praça, inauguraram, á noite de 27 do mez passado, a illuminação á luz electrica, na sua importante casa commercial.

APOSTOLADO LEIGO

(Actualidade)

Vossa honra, catholicos, será de preencher esses deveres com coragem e fidelidade. Não deveis agir como si estivessemos no tempo em que o poder civil os tomava a seu cargo, no tempo em que havia uma cavalaria, sempre prompta a marchar, de espada em punho, obedecendo a um simples aceno do pontifice. Hoje a Egreja não tem outro apoio sinão vós. Ella só conta comvosco e com a graça de Deus, para não desfallecer nas luctas presentes. Sêde seus cavalheiros, sêde seus apostolos; não apostolos pusilanimes e fracos, sempre promptos á repetir o abandono de Pedro ou a trahição de judas; mas apostolos intrepidos e fieis, capazes de acompanhal-a perante todos os tribunaes, atravez de todos os perigos, não obstante todos os soffrimentos, até ao sacrificio, até a ignorancia até ao Calvario, até a morte...

Não é bastante conhecer um dever, é preciso tambem não ignorar os meios de cumpril-o.

Quando se trata do exercicio do zelo, estes meios são innumeraveis. Quem é verdadeiro apostolo vê por toda a parte, nas relações sociaes, nas conversações familiares, no caminho de ferro, nas praças publicas.

Em todas as occasiões o apostolo se preoccupa de defender a verdade e de propagal-a a mãos cheias.

Si quizerdes ser bem succedido nisto, a primeira cousa a fazer é descer ao povo, ir ao operario.

Quando Leão XIII nos lembrou sobre este ponto tradições um tanto esquecidas, houve, dizem, salões bem frequentados nos quaes se murmurou contra esta doutrina, e consciencias discretas revoltaram-se, bradando que o papa se tornara socialista. Isto equivale a desconhecer o Evangelho de um modo extranho. Nem se póde ser indulgente para estas criticas, sinão attribuindo-as á ignorancia, que falsea os juizos de muitos catholicos habituados a procurar o espirito e as doutrinas da Egreja nos jornaes do Boulevard.

Planeix

(Continúa).

Eclipse

Haverá no dia 23 do corrente, um eclipse annular do Sol, visivel no Brasil e no sul da Africa.

Esse eclipse será em todos os Estados do Brasil desde 5 h. 59 m. até 7 horas 50 m. da manhã.

—::—

Na cidade do Sacramento, deste Estado, no dia 21 de novembro ultimo, ás 11 e meia, mais ou menos, um grupo de mais de 300 mulheres penetrou no recinto da Camara Municipal, onde funccionava a junta do alistamento militar, e ahi intimaram os membros da mesma a entregarem-lhes os papeis referentes ao sorteio, rasgando-os todos.

——

Falleceu nesta cidade, no dia 16 de novembro ultimo, a innocentinha Maria Orminda, que contava apenas um mez e dez dias de edade, filha do sr. Albino de Almeida Ramos, digno confrade da *Pia U. do Pão de S. Antonio.*

O enterro da mimosa criancinha realisou-se no mesmo dia, ás 6 horas da tarde, sahindo o pequenino feretro da residencia de seus paes, para a egreja de Nossa Senhora do Amparo, em cujo cemiterio foi inhumado.

Festa da Bandeira

Realisou-se em diversos estabelecimentos publicos desta cidade, no dia 19 de novembro proximo findo, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

Com effeito, como muito bem disse o *São Paulo*, nada mais digno de applausos que a homenagem que devemos prestar á bandeira brasileira, como symbolo da nossa nacionalidade; nada porém, mais digno de censura do que se conservar até hoje no pavilhão nacional o distico da escola positivista, que, para vergonha nossa, attesta ao mundo civilisado o predominio de uma seita no pavilhão de uma nação que inscreveu no seu codigo politico a egualdade de cultos.

Osorio Duque-Estrada escreveu, no *Correio da Manhã*, que o symbolo da patria é um emblema que deve ser respeitado, e esse que ahi está, saído da cachola positivista, é ridiculo demais para merecer a nossa veneração.

O proprio Teixeira Mendes confirma que tal inscripção é a divisa do positivismo, quando escreve que ella é «*o lema proposto por Augusto Comte para as bandeiras occidentaes na fase actual: Ordem i Progresso*».

——

*** Manzoni, um grande poeta, assistia quotidianamente á Missa. Um domingo não o deixaram ir á egreja em vista de sua idade avançada e do máu tempo. Manzoni esteve o dia enteiro muito abatido. Um amigo seu perguntou-lhe pelo motivo de sua tristeza. Sabendo o motivo riu-se o amigo. Manzoni, porem, replicou: «Supponde que tivesseis ganho a sorte grande da loteria e que somente agora, já de tarde, tivesseis noticia disto. Vós não quereríeis agora, apezar do máu tempo, ir buscar o dinheiro? Mas uma santa Missa vale mais do que a maior «sorte grande» que se ganhasse até agora. Com todo o dinheiro do mundo não podeis pezar o valor de uma santa Missa.

——

*** Certo estudante, querendo ridicularisar a um frade, fez-lhe a seguinte pergunta:

—Sr. Frade, faz o favor de me dizer se o *burro* se escreve com *b* grande ou *b* pequeno?

Se V. S. o tem no appellido, responde o frade, deve escrevel-o com *b* grande.

*** Em um concurso, diz o examinador:

—Escreva na pedra uma egualdade.

O examinando escreve: 10—5=9 + 55.

O examinandor poz-se a rir, e, olhando para o examinando, perguntou-lhe onde havia aprendido a fazer daquellas egualdades; ao que o candidato respondeu tei plena convicção de não ter errado.

—Pois bem, disse o professor, passemos á demonstração.

—Sim, senhor, 10 horas *menos* 5 minutos são *eguaes* a 9 horas *mais* 55 minutos.

O examinador ficou envergonhado, deulhe nota optima e nada mais lhe perguntou.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Retiro Espiritual

Começam hoje, na Sé, ás 5 e meia horas da tarde, os exercicios dos meninos e meninas das aulas de catechismo desta parochia e que prestaram exame perante os revds. vigario conego Neves e padre José Pedro Lessa.

Nos dias 5, 6 e 7, ás mesmas horas, resar-se-á o Terço, havendo em séguida sermão e depois bençam do SS. Sacramento.

A's 6 horas da manhã dos citados dias, haverá missa, em seguida sermão, concluindo-se o acto com um cantico de penitencia.

Confissões nos dias 5, 6 e 7, á hora que o revd. Vigario determinar.

No dia 8, ás 7 horas da manhã, devem os meninos e as meninas, acompanhados de seus paes ou protectores, reunir-se na egreja do Rosario, de onde partirão em procissão, ás 8 horas em ponto, para a egreja da Sé, onde assistirão á missa e farão a sua primeira communhão.

A's 4 horas da tarde do mesmo dia, tornarão a reunir-se na egreja do Rosario, de onde se dirigirão outra vez á Sé, para a commovente ceremonia da Renovação das Promessas do Baptismo.

Os antigos alumnos e alumnas de catechismo, bem como todos os fieis catholicos são convidados para o Retiro Espiritual.

Pregarão o Retiro, os revds. Vigario conego Antonio de Sousa Neves e padre José Pedro Lessa.

——

INDULGENCIA DA 1ª COMMUNHÃO

S. Santidade o Papa Pio X concedeu uma indulgencia plenaria aos meninos que fazem solemnemente a primeira communhão e egualmente aos consaguineos dos mesmos, até o terceiro gráu, que assistirem á piedosa ceremonia, comtanto que sejam purificados pela confissão sacramental e recebam a sagrada communhão; concedeu sete annos e sete quarentenas de indulgencias aos fieis que, ao menos com o coração contricto, assistirem á mesma ceremonia. Todos devem orar segundo a intenção de S. Santidade, no mesmo dia da primeira communhão; estas indulgencias são applicaveis ás almas do Purgatorio. (Decreto de 12 de julho de 1905).

Nota.—Por consanguineos se entendem os pais, os avós, irmãos, tios, sobrinhos, primos carnaes e os primos segundos.

——

Quem tem culpas está sempre vendo uma carapuça.

——

Contractou casamento com a distincta e dilecta filha do major Romulo Evaristo de Sousa, d. Senhorinha Candida dos Santos, residente em Dattas, o nosso estimado conterraneo Joaquim Elias Gomes Ribeiro, a quem agradecemos a gentileza da participação com que nos distinguiu.

Refutação a Ferri

Realisam-se no Rio de Janeiro, no magnifico edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, a serie de conferencias organisada pelo Centro Catholico daquella capital, em refutação ás que alli fizéra o notavel professor italiano Enrico Ferri.

Falaram os srs. Conde de Affonso Celso, o jornalista catholiço sr. Oliveira e Silva, o dr. Felicio dos Santos, dr. Carlos de Laet, dr. Nunes Ferreira, padre J. Natuzzi, dr. Nerval de Gouvêa, dr. Lacerda de Almeida, o conselheiro Candido de Oliveira falará hoje e amanhã o desembargador Lima Drumond.

Natal dos Pobres

Em commemoração á gloriosa data do nascimento de Jesus, nosso Divino Redemptor, no *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, haverá, como de costume, no dia 25 proximo, a solemne festa do Natal, constando de missa ás 7 horas da manhã, pregação ao Evangelho, communhão geral dos pobres asylados e, depois, bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

De manhã, caso o tempo o permitta, haverá *Arvore do Natal*, em beneficio da instituição e, á tarde, a consoada dos pobres.

Para assistir a essa festa, são convidados todos os confrades Antonianos e os devotos de Santo Antonio.

——

ASSEMBLEA GERAL

De conformidade com os Estatutos, reunir-se-á no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sacristia da Sé, a *Pia União do Pão de S. Antonio*, em assembléa geral, para eleger a directoria que tem de servir durante o anno social de 1909 e nomear a commissão que tem de rever as contas do actual exercicio e dar parecer sobre ellas.

Chamamos a attenção de todos os srs. socios para o convite inserto na secção competente deste «Boletim».

A' Camara Municipal de S. Paulo, o sr. dr. Mario Amorim apresentou um projecto, prohibindo ás senhoras, o uso dos chapeus nos theatros.

O projecto foi acceito por 7 votos contra 6.

Diz o *São Paulo* que, naquelle Estado é provavel que não se realise este anno o sorteio militar, visto ser grande o numero de voluntarios alistados, excedendo até o numero fixado na respectiva lei.

——

Recebemos pela primeira vez a *Stella*, folha bem escripta e nitidamente impressa, da cidade de Ferros, dirigida pelo revd. padre Manoel Couto.

Agradecendo a visita, com prazer permutaremos.

——

Esteve alguns dias nesta cidade e visitou o *Recolhimento dos Pobres*, o nosso amigo e digno assignante, major Antonio Torquato Pires, residente em Mercês de Arassuahy.

VICISSITUDE

Fala o mendigo:

—Vê acolá aquella casa escura, aquella tristeza inclinada sobre a escarpa?

Nasci alli. Meus paes eram ricos. Aquella casa, grande e melancolica, teve alegria e ruido. Hoje é um tumulo despresado, uma ruina que não alberga ninguem. Meus paes deixaram-me fortuna, muito ouro, bom organismo, um nome temido e amigos que pareciam vassalos. Não precisei impor-me: todos me cortejaram. Não precisei procurar joguetes dos meus caprichos e vicios: a miseria humana é tanta, que não faltava quem se offerecesse para minha victima.

—E depois?

—Depois..., de verdugo passei a monstro, de devasso a abominavel! Esqueci depressa a Alma, esqueci depressa atè o corpo, esqueci a Vida da Terra como a Vida da Eternidade!

Abdiquei da Consciencia e transformei-me em Apetite, sem respeito, nem por leis, nem por costumes, nem por idéas, nem por sentimentos. Insensivel ao Bem e ao Mal, fiz-me inconsciencia, indifferença, joguête cégo da Carne, e despenhei-me.

Quando acordei, estava velho. E este velho estava só, sem ninguem e sem um pedaço de pão. A casa que fizera antes, estava destelhada e negra, repellia-me como uma avó gelada, sem dentes, sem braços e sem coração.

—E depois?

—Depois..., quiz pensar e encontrei fumos de orgias em vez de idéas. Quiz agir, e notei a ferrugem dos ossos, a inercia dos nervos, a moleza de todo o ser. Que era eu? O resto miseravel de uma fogueirá, que ardêra esterilmente, ao sabor de todos os ventos, sem dar calor nem luz, sem aquecer um desgraçado, sem guiar um foragido.

—E então?

—Então convergi todos os pensamentos e sensações para um vasio cruel—o do ventre. Tinha fome. Se a tinha, era preciso ganhar pão. Para o ganhar, eram precisos braços, sangue, vigor.

Se os não tinha, cumpria-me morrer. E pensei no suicidio.

Vim por aquella azinhaga, que percorro ha vinte annos, mendigando, porque me lembrava da cachoeira que ferve lá ao fundo desta serra...

Vim... Mas, nisto, suspende-me alguem.

—Um homem?

—Não: uma Cruz, esta Cruz!

E o mendigo abraça se na Cruz como hera, trepadeira orvalhada agora por elle de tantas lagrimas, que eu, apesar dos resplendores do sol triumphal, vejo-a destacar com um brilho superior na alvura da cantaria, como se a amorosa planta convertesse, derepente, as folhas em estrellas, o que me dá a idéa de corpos que desapparecem de todo, para ficarem, sòs e puras, as almas, o que me dá a idéa de nuvens que se dissipam para refulgirem os astros, as constellações...

Paulo Neophyto.

Confortado com os sacramentos da Egreja, falleceu no dia 27 de novembro ultimo, nesta cidade, sendo sepultado num dos carneiros da egreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Assis, o sr. Serafim José de Menezes, pertencente á distincta Familia desta cidade.

A todos os seus parentes, apresentamos os nossos sentidos pesames.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

Os conceituados pharmaceuticos srs. Motta & Prado e Redelvim Andrade, estabelecidos nesta cidade: os primeiros á praça do dr. Corrêa Rabello e o segundo á rua da Quitanda, distribuem aos seus numerosos freguezes, que lhes compram a dinheiro ou a prazo maximo de 30 dias, uns pequeninos *coupons*, impressos, em beneficio da *Pia União do Pão de S. Antonio*, desta cidade, e das conferencias da humanitaria *Sociedade de S. Vicente de Paulo*.

Esses *coupons* não têm valor algum para a pobreza que mendiga pelas portas, implorando á caridade publica; são distribuidos generosamente em favor das referidas associações pias; entretanto, muita gente civilisada, desculpem-nos a franqueza, não comprehendeu ainda ou faz que não comprehende a louvavel intenção dos caridosos pharmaceuticos, que têm em vista augmentar as suas vendas e, ao mesmo tempo praticar um bem.

Que analphabetos tomem os taes *coupons* como *vales* e os distribuam indistinctamente com os pedintes, nada mais natural, porque ignoram os seus dizeres; mas que pessôas educadas, instruidas e até tituladas... Pies dêm destino diverso, é demais!

Os *coupons* são pagos somente aos thesoureiros das referidas instituições, e quem não quer fazer beneficios, não o faça. A esmola é voluntaria.

Não se deve, entretanto, illudir a pobreza, dando-lhe como esmola os taes *coupons*.

A *Pia União* tem as suas caixas de offertas collocadas nas citadas pharmacias, na Egreja da Sé, no *Recolhimento dos Pobres* e em diversos outros logares publicos, onde as pessôas generosas podem depositar os *coupons*, que, resunidos, são realmente um bom auxilio ás duas bellas instituições de caridade.

O que nos consola, porem, é que a maioria comprehendeu o beneficio, tendo a *Pia União* já recebido para mais de cinco mil *coupons*, que representam uma bôa somma e excellente auxilio.

Pilus.

Registro Geral

Chamamos a attenção dos interessados para o *aviso* que publicamos hoje, na 1.ª pagina deste periodico, afim de que não tenham prejuiso, por ignorancia, pela falta do registro.

FABRICA DE BEBIDAS

Do sr. João Sessi, representante de E. Amblard & Comp., de Villa Nova de Lima, recebemos delicada e attenciosa carta, communicando-nos que acaba de estabelecer, nesta cidade, uma fabrica filial de bebidas de diversas qualidades, nos obsequinado com tres garrafas de soda, *limão, morango*.

Essas bebidas são excellentes e iguaes em sabor ás que importamos.

O sr. Sessi possue machina aperfeiçoada para o fabrico e engarrafamento das bebidas, que, incontestavelmente, devem agradar ao mais fino e delicado paladar.

Agradecemos-lhe as garrafas com que nos presenteou.

Bairro do Rio Grande

Empenhados pelo embellezamento do bairro do Rio Grande, um dos mais pittorescos e frequentados desta cidade, pela salubridade de seu clima, excellente viração e belleza nativa, vimos solicitar do sr. Agente Executivo Municipal providencias energicas, no sentido de se cohibirem os abusos que alli se commettem, constantemente, com construcções mal feitas e de sapé, sem se observar a ordem no aliphamento e nem tão pouco o transito publico, que vae sendo cercado pelos mais ousados, com grande prejuizo dos habitantes serios e honestos, que só querem aquillo que lhes pertence de direito.

Alli as construcções se fazem á vontade, quando existe uma lei municipal que prohibe, terminantemente, dentro do perimetro da cidade, as construcções de sapé e quaesquer outras de telhas, sem planta approvada pelo Agente Executivo Municipal.

Assim como já alli se fez excellente melhoramento, aterrando e calçando a rua principal, que se achava intransitavel, esperamos que o sr. Agente Executivo não deixará de attender á nossa justa reclamação, e bem assim de mandar accender o lampeão collocado em frente ao *Recolhimento dos Pobres*, porque assim prestará duplo serviço não só ao pio estabelecimento, como aos moradores visinhos.

Acha-se, felizmente, restabelecido do incommodo de que fôra accommettido, o nosso bom amigo Thiers Motta, digno socio da *Pia União*

Recolhimento de notas

A Junta da Caixa de Amortisação prorogou até 31 de março de 1909, o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas de 5$000, da decima estampa, de 200$000, da mesma estampa; de 100$000, 200$000 e 50$000, fabricadas na Inglaterra.

Não foi prorogado o prazo para recolhimento das notas de 5$000 e 10$000 da oitava e nona estampas, e de 20$000 e 50$000 fabricadas na Inglaterra, as quaes, de 1.º de janeiro de 1909 em diante soffrerão os descontos de 2 % nos tres primeiros mezes; 4 %, nos outros tres mezes; 6 %, nos tres mezes seguintes; 8 % nos outros tres mezes; 10$000, no primeiro mez que se seguir, e mais 5 % mensaes d'ahi por diante.

As cedulas de 1$000 da sexta estampa; de 2$000 da sexta, setima e oitava estampas, as de 1$000 e 2$000, fabricadas na Inglaterra, serão trocadas por moedas de prata, sem prazo determinado.

Tribunal do Jury

Começam hoje os trabalhos da 4.ª sessão ordinaria annua do Tribunal do Jury, desta comarca.

Acham-se preparados os seguintes processos: de Julio Alves Corrêa, Antonio Evaristo de Sousa Dias, Antonio de Sousa Maia, José Raymundo da Fonseca, Candido Soares de Sousa, Pedro Berto, Raymundo de Sousa Porto, José Pereira Machado, Anna Pulcheria, Maria Perpetua e Antonia Pacheco.

Justo Appello

A Directoria da *Pia União*, luctando com sérias difficuldades para concluir as obras da nova cosinha e despensa do *Recolhimento dos Pobres*, recorre aos socios em atrazo, pedindo-lhes o pagamento de suas mensalidades.

Otrosim: Aos que desejam auxiliar a *Pia União* nas suas obras de caridade, propomos os seguintes meios:

1º—Offerta de esmolas pecuniarias para ajudal-a nas despesas que faz mensalmente para sustentar os pobres velhos asylados e auxiliar com pensões semanaes a familias reconhecidamente pobres, em domicilio.

2º—Offerta de fazenda de qualquer qualidade; vestidos já feitos, novos ou em bom uso, como tambem camisas de homem ou de mulher, paletots, etc., com tanto, porém, que sejam de pessôas sadias e que não soffram de molestias infecto-contagiosas.

A rouparia dos pobres acha-se completamente desfalcada, e o numero de pobres recolhidos vae augmentando consideravelmente.

O *New Herald*, edição de Paris, reproduziu a seguinte informação do *Daily Telegraph*, recebida de Baltimore:

Um atheu notavel, chamado Whitney, discutia com alguns amigos sobre questões religiosas.

A discussão augmentou a ponto de Whitney dizer: "A prova de que Deus não existe, é que eu desafio esse pretendido todo poderoso a dar-me a morte." Nesse mesmo insante Whitney rolou sem vida pelo solo, e os seus amigos, aterrorisados, tentaram, mas em vão, reanimal-o.

Este incidente produziu uma viva commoção na cidade e foi objecto de todas as conversações.

Os espiritos *fortes*, que vivem a falar de Deus e de tudo quanto ha de mais sagrado, que meditem seriamente nesse caso e ponham cobro... na lingua.

Festa da Conceição

Começou no dia 29 de novembro ultimo, na egreja de S. Francisco, desta cidade, a festa popular e de muita devoção, em honra e louvor da Immaculada Conceição.

No dia 8, haverá missa cantada, acompanhada á grande orchestra, sob a regencia do professor Ribeiro Ursini, e, á tarde, solemne procissão.

Pregará na vespera da festa, o revd. padre Vicente Maria e, no dia 8, ao Evangelho, o revd. padre José Pedro Lessa.

Santo Antonio dos Pobres

Para as obras da capellinha do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio* recebemos a quantia de 1$000, da lista a cargo da graciosa menina Ephygenia de Miranda, de Conceição do Serro.

De S. João d'El-Rei, a exma. Irmã Germana Jardim mandou de presente para o altar de Santo Antonio dos Pobres, um lindo bico para frontal, rendado e feito de retróz de sêda.

Muito agradecemos a preciosa dadiva.

OS TRES LADRÕES

Um camponez ia vender, ao mercado da cidade, um burro e um cabrito.

O burro ia-lhe servindo de montaria, e levava o cabrito com um cabrêsto, amarrado á cauda da cavalgadura.

Tres ladrões o avistaram; um delles diz: Vou roubar o cabrito, sem que elle o perceba.

Diz o segundo: Pois eu lhe roubarei o burro.

—Isto è muito facil, diz o terceiro.

Eu vou roubar-lhe toda a roupa, sem que elle proteste.

O primeiro gatuno chegou disfarçadamente perto do camponez e aproveitando um momento em qae estava distrahido, desamarrou o cabrêsto e levou o cabrito.

Numa volta do caminho, o camponez olhou para trás, e não vendo mais o cabrito começou a procural-o pela estrada.

Chegou então o segundo ladrão, e perguntou-lhe o que procurava.

O camponez contou que lhe tinham roubado o cabrito.

—Eu o vi agora mesmo, respondeu o ladrão: ainda deve estar naquella ladeira o homem que o vae levando.

O camponez correu para o logar indicado, e confiou o burro ao segundo ladrão. Este tratou logo de se pôr a caminho.

Quando o camponez voltava, sem o cabrito, encontrou-se tambem sem o burro e rompeu a chorar. Entretanto, assim mesmo, seguiu a viagem.

Chegando perto de um rio, viu um homem lamentando-se de sua desgraça. Chegou perto delle e perguntou o que lhe acontecera.

O homem respondeu que levava um sacco cheio de onças de ouro; que se deitara á beira do rio; que pegara no somno e só se acordara com o barulho do sacco cahindo na agua.

—E porque não o vaes buscar no fundo do rio? perguntou-lhe o camponez.

—Tenho medo da agua. Não sei nadar; daria de bôa vontade vinte onças a quem m'o tirasse de lá.

O camponez ficou todo contente, pensando que poderia ganhar mais do que tinha perdido com os dois furtos; despiu-se e atirou-se á agua.

Procurou, procurou, mas nada achou.

Quando sahiu da agua o homem e a roupa tinham desapparecido.

Victorien Sardou morreu como bom catholico, tendo recebido os derradeiros Sacramentos, que lhe foram ministrados por um Vigario de Saint Philippe.

Do *Correio da Manhã*:

«Fomos informados de que o sr. ministro da Italia não acompanhará o sociologo italiano na visita que este pretende fazer do dr. Affonso Penna.

E isto porque o representante italiano recebeu instrucções do ministro do exterior da Italia para se abster nas manifestações projectadas ao sr. Enrico Ferri».

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

Mez de Novembro

Expediram-se durante o mez findo 12 guias, concedendo pensão a familias pobres adoptadas.

—Pagaram mensalidades:

João Moreira da Costa	(6	mezes)	3$000
José Cesar	(2	«)	1$000
D. Amelia Rabello	(2	«)	1$000
D. Laurinda Ramos	(4	«)	2$000
Lespoldo de M. e Sra.	(4	«)	2$000
Joaquim M. Freire	(2	«)	1$000
D. Antonia da C. Silva	(2	«)	1$000
Antonio Silvestre de S.	(2	«)	1$000
Trajano Gomes Ribeiro	(4	«)	2$000
João Avelino e Sra.	(4	«)	2$000
D. Maria Emilia G.	(2	«)	1$000
D. Nazareth A. da F.	(2	«)	1$000
Josè Leite de Faria	(6	«)	3$000
Manoel Cesar Junior	(4	«)	2$000
Tiburcio T. da Cruz	(2	«)	1$000
Som.			24$000

Coupons beneficentes.—Arrecadados durante o mez de novembro ultimo:

De Motta & Prado (586, a 20 rs)	11$720
De Andrade & Compª. (59 a 50 e 100 rs.)	4$000
Som.	15$720

Do sr. Serafim Alexandre de Oliveira, residente na Gouvêa, recebemos 27 *coupons*, dos srs. Motta & Prado

—Do sr. Beraldo Americano de Sousa, nosso digno assignante e conceituado commerciante no Riacho das Varas, recebemos 18 *coupons*, tambem dos srs. Motta & Prado.

Nossos agradecimentos.

Novo Collega

Consta-nos estar assentada a publicação, nesta cidade, de mais uma folha de orientação politica, sendo impressa nas officinas typographicas dos snrs. Motta & Compª.

Municipio do Serro

Paulista

Illm. Sr. Red. do "Pão de S. Antonio."

A 16 do andante, foram examinados os alumnos das escolas publicas primarias desta localidade, que exibiram excellentes provas, relativamente ás materias estudadas. São dignas de verdadeiros encomios as Exmas. professoras, incansaveis no cumprimento de seos deveres.

Conforme a legislação escolar em vigor, foram examinadores as respectivas professoras e o estimado cidadão, Capm. Etelvino França, sob a presidencia do inspector escolar

—Hoje, com assistencia de grande numero de ficis, respeitosamente agglomerados na Matriz, commemorou-se o anniversario do jubileu de S. Santidade o Papa Pio X, havendo missa, celebrada pelo Revd. Vigario Luiz, sendo pelas 2 horas da tarde, cantado o *Te Deum laudamos* em acção de graças.

Em todos os actos reinou a costumada ordem.

—Foi sentidissima a morte do grande estadista mineiro—Dr. João Pinheiro, notando-se a maior consternação no povo, que muito o amava.

Em signal de profundo pezar, o inspector escolar ordenou que se fechassem as escolas, durante o dia, e o directorio politico, em reunião especial, enviou pezames, não só á illustre familia do distincto morto, como tambem ao Estado, pelo desapparecimento de seu denodado Presidente, uma das glorias da nossa patria mineira.

Veritas.

22—11—1908.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Movimento da parochia de S. Antonio la Sé de Diamantina, durante o mez de novembro ultimo.

BAPTISADOS:—*Maria*, filha de João Umbelino dos Santos; *Maria*, filha de Francisco Costa; *Dalila*, filha de Firmino Vieira Secundo; *Maria do Amparo*, filha de José Augusto Neves; *Maria Orminda*, filha de Albino Ramos de Almeida; *Cesario*, filho de Manoel Pedro dos Santos; *Serafim*, filho de José Pedro de Alcantara; *Lydia*, filha do Dr. Elysardo Eulalio de Sousa; *José*, filho de José Alves Horta; *Geraldo*, filho de Raymundo Pedro dos Santos; *Maria Stella*, filha de Tredozino Affonso Bretas; *Magdala*, filha de José Altimiras Rocha; *Maria*, filha de Candido de Sousa Nascimento; *Maria*, filha de Antonia Alexandrina dos Santos; *Vicentina*, filha de Manoel Casemiro Alves; *João*, filho de Pedro Antonio Bittencourt, na capella filial do Curralinho.

CASAMENTOS:—João Felix da Silva, com d. Maria Sebastiana de Oliveira; Manoel de Paula, com d. Raymunda Leite; Francisco Torres de Oliveira, com d. Anna Domingues de Oliveira.

OBITOS:—Sepultaram-se nesta cidade:

No Amparo;—Dia 3, a innocente *Maria*, filha de João Gualberto Saraiva; 12, Rita Quiteria de Godoy; 16, a innocente *Maria Orminda*, filha de Albino Ramos de Almeida; 30, a innocente *Maria*, filha de Fulgencio de Sousa.

Na Luz:—Dia 7, o innocente *José*, filho de Salathiel Pedro da Silva.

Nas Mercês:—Dia 22, Francisco Fernandes de Azevedo.

Em S. Francisco:—Dia 27, Serafim José de Menezes.

No Cemiterio Civil, foi sepultado, no dia 25, um recemnascido, filho de Vicente Marcello.

Donativos

A' *P. U. do Pão de S. Antonio*, foram feitos os seguintes donativos:

Conego João Affonso (S. João Baptista), 3$000; d. Generosa Lopes da Silva, 3$000; Antonio Joaquim da Paixão, 7$700; Augusto Motta, 2$700; d. Engracia de S. Antonio (Gouvêa), 2$000; Aprigio Antero Pereira, 2$000; d. Elysa Araujo Cunha Pereira (Serro), 1$000; Antonio Torquato Pires (Itanguá), 1$000; padre José Dias dos Santos (Lagôa Santa), 5$000; d. Raymunda Ferreira de Aguiar, 1$000; conego Manoel Alves, $600.

Vida Religiosa

Missa Parochial.— Aos domingos, na Sé, ás 10 horas da manhã, com pratica ao Evangelho.

Bençam do S. S. Sacramento—A's 6 horas da tarde, precidida de pratica sobre o Evangelho do dia.

CATECISMO—**Na Sé**, para meninos, ás quintas-feiras, ás duas horas da tarde; para as meninas, ás sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Na Egreja do Amparo—A's quintas ás 2 horas da tarde, aos domingos, a uma hora.

Missas: —Aos domingos, ás 4 horas da madrugada, na Sé, e das 5 1/2 ás 8, nas egrejas do Carmo, Mercês, S. Francisco, S. Coração de Jesus, Santa Casa, Hospital da Saude Palacio Episcopal, Collegio de N. S. das Dôres e Recolhimento dos Pobres.

—A's primeiras sextas-feiras do mez, ha missa na Sé, com communhão geral dos associados da guarda de honra, havendo bençam do Santissimo Sacramento, que costuma realisar-se à tarde

DEVOÇÕES:—A's quintas feiras, visitas do SS. Sacramento, das 6 da tarde, ás 8 da noite.

—A's sextas-feiras, visitas de Nosso Senhor da Bôa Morte, das 6 da tarde ás 8 horas da noite, na egreja do Carmo.

REUNIÕES: **P. U. do Pão de S Antonio**, no primeiro domingo de cada mez, ao meio dia, na Sé.

Conferencia da Conceição, aos domingos, ao meio dia, no Palacio Episcopal.

Conferencia de S. José, aos domingos, ás 3 horas, na egreja do Bomfim

Conferencia de S. Luiz de Gonzaga, aos domingos na egreja do Carmo.

—Aos sabbados, na Sé e na egreja do Amparo, missas de N. Senhora.

AVISOS

CONVITE

De ordem do sr. Presidente da *P. U. do Pão de S. Antonio*, convido os confrades antonianos para a reunião ordinaria da assembléa geral, que se realisará no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sacristia da Sé, afim de se eleger a Directoria que tem de servir durante o anno de 1909. Secretaria da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, 3 de dezembro de 1908.

O Secretario—Eduardo Amador.

Quem adquire bens immoveis e não os **Registra**, sujeita-se a prejuizo certo, pois sem **Registro** não ha transferencia do dominio, antes o vendedor é considerado senhor do immovel e como tal conserva todos os direitos que constituem o dominio, como o de alienar, celebrar hypothecas, etc.; o immovel se conserva em seu patrimonio e como tal sujeito ao pagamento de suas dividas.

E' tal a necessidade do **Registro**—transcripção, que um Illustre Commentador da Lei Hypothecaria avança a seguinte proposição:

«Só ha uma cousa que justifica o facto «d'aquelles que empregam seus recursos «em bens de raiz, não cuidarem **immediatamente** do **Registro**;—é a ignorancia em que vive o povo da força da lei.»

Convem não confundir **registro-transcripção**, Lei Federal, com o registro que se faz na Collectoria, méro lançamento para pagamento do **imposto territorial**, Lei Mineira.»

N. B.—O proprietario do immovel deve apresentar o titulo ao official do registro, pessoalmente ou por procurador, contendo a procuração poderes especiaes para assignar os extractos.

Diamantina, 26 de novembro de 1908.

O official do registro,

João Leão

Dr. Antonio Motta

MEDICO—OPERADOR

Cirurgião da Santa Casa de Caridade desta cidade

CONSULTAS: das 6 ás 9 da manhã em sua residencia á Rua da Quitanda, sendo gratuitamente aos pobros.

Attende aos chamados para fóra da cidade, mediante 20$ por legua contando-se separadamente ida e volta.

Flores Artificiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes, aprompta qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.

Rua do Dr. Joaquim Felicio (Antigo Macau)

Diamantina—E. de Minas.